

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO ■ Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Conselheiro João Franco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

Mal que continua

Passou-se, há dias, um caso que despertou em mim a curiosidade de o aproveitar para assunto de coisas sobre instrução. Como eu, outras pessoas deviam ter lido nos jornais uma local sob o título: "Consequências do Analfabetismo". Mais ou menos, era isto:

"Certa mulher, que era analfabeta, abandonou o lar, deixando ao desamparo três filhos pequenos, sem nenhuns recursos, porque fêz-se acompanhar de todos os haveres que tinha. Abeirando-se de um guarda, pediu-lhe que lêsse uma notícia vinda num jornal, e que era acompanhada de uma fotografia que lhe parecia ser a sua. O guarda, que não se recusou a fazer-lhe a vontade, leu a notícia e verificou que, efectivamente, o retrato era o dela, a fim de facilitar a sua prisão, onde fôsse encontrada. De facto, a mulher foi presa e recolheu a um calabouço do Torel".

Isto, que serve, apenas, para provar a falta que faz a instrução — porque se a criminosa soubesse ler não se entregaria por este processo à prisão — leva-me a fazer algumas considerações à volta do que se está a passar no corrente ano lectivo, relativamente ao problema do ensino, e, dum modo muito especial, na parte respeitante à instrução primária. Verificada a necessidade de se providenciarem de modo a que muitos alunos que se inscreveram nos liceus não ficassem sem lugar nos mesmos, determinou o Ex.º Ministro da Instrução que fôsse aumentado o número de turmas em vários destes estabelecimentos de ensino e, independentemente disto, tomou outras medidas no sentido de serem atendidos todos os interessados. Até aqui está muito bem e só há que louvar a atitude de sua ex.ª, mas, um outro mal, talvez ainda mais grave, continua sem solução. Refiro-me

aos milhares de crianças que, estando dentro da idade escolar, ficam privadas da instrução devido ao facto de haver no País centenas de escolas primárias fechadas, umas porque não estão em condições de funcionar e outras por falta de professores. Quer o primeiro, quer o segundo motivo não justificam a continuação do mal que dêles advem — esse terrível cancro do analfabetismo, cujos danos são tanto maiores quanto maior fôr a sua extensão. Isto significa que o Ministro da Instrução e, para sua ex.ª, todo o Governo precisam de combater sem tréguas o ridículo fantasma que se apresenta diante de todos aqueles que pretendem instruir-se. Enquanto isto se não fizer, Portugal não passará à categoria de um país progressivo, porque não pode haver progresso sem instrução. Portanto, para o mal se atenuar desde já, torna-se necessário que todos os lugares vagos sejam imediatamente preenchidos para, assim, a população infantil ter lugar nas escolas, tornando-se, deste modo, menor o número daqueles que o não têm, actualmente.

Segundo o que li, só na Capital deve andar por cerca de um terço o número de crianças que não encontrará lugar nas escolas, sucedendo o mesmo em outras terras.

Ainda há poucos dias o "Século" dava a notícia de que de 2.500 crianças, em idade escolar, que há na vila do Barreiro, só 800 puderam ser admitidas nas escolas!

Mas há mais: Na maior parte das escolas que estão a funcionar é enorme o número de crianças matriculadas, estando alguns dos respectivos professores com mais de 80 alunos cada um, como acontece, por exemplo, nas da sede deste concelho. Isto demons-

tra que não há unicamente necessidade de pôr a funcionar tôdas as escolas que estejam em condições de receber alunos, visto que é, também, necessário des congestionar aquelas cujos professores têm uma frequência muitíssimo superior à estabelecida por lei, dando como resultado um trabalho extenuante para quem ensina e um menor aproveitamento para quem é ensinado. Chegamos, pois, a esta conclusão: O povo compreendeu que a instrução é indispensável; resolveu repudiar a ignorância, que é deprimente; convenceu-se, finalmente, de que só as pessoas instruídas e educadas podem triunfar na vida. E, atendendo a estas várias circunstâncias, pôs de parte a criminosa indiferença que lhe merecia a instrução, reconhecendo-a, hoje, como o mais útil processo de vencer as contrariedades da luta pela vida. E, assim convencido desta sagrada verdade, esse mesmo povo que desprezava a instrução, é quem, agora, a reclama, julgando-se com pleno direito a recebê-la, direito que, aliás, lhe assistiria em qualquer outro país civilizado. Parece, pois, que o mal poderá desagrar-se, uma vez que o Estado concorra para isso por meio de tudo quanto esteja ao seu alcance, auxiliado, é claro, pelas Corporações Administrativas, de entre as quais muitas há que têm prestado os mais valiosos serviços à causa da instrução popular. Só assim poderão ser atendidos os desejos do povo, havendo, por outro lado, a vantagem de serem atendidas as justas petições de centenas de professores, que aguardam colocação. Sacrifique-se tudo menos a instrução, porque foi dela que saíram os homens de hoje e há-de ser dela que hão-de sair os homens de amanhã!

RAMIO.

RECEBEMOS de um amável anónimo (?) um bilhete postal no qual, após vários considerandos que muito agradecemos, se diz que muitas pessoas nos têm censurado por termos suspenso a campanha sobre o velho barracão do Gil Vicente. O amável informador diz, a seguir, que nos tem defendido da reles insinuação que corre do nosso jornal "que parece, se vendeu à Empresa arrendatária" — calando-se. Nada disso, senhores! Este jornal tem uma vida modesta, exemplar, e vive exclusivamente do favor e da simpatia dos seus estimados assinantes e leitores. Nós não dissemos ainda a última palavra sobre este tam malfadado caso; apenas esperamos pelo toque de alerta que dentro de pouco se fará ouvir, pois há um assunto a resolver entre a A. S. M. A. V. e a empresa exploradora do Gil Vicente.

E' isto, e nada mais. Quanto ao resto, o nosso desejo mais absoluto pelos energúmenos que não são mais do que um escarro na sociedade. ... E se o nosso anónimo nos dissesse nomes — firmando-se a seguir?!...

O TEMPLO da Oliveira voltou a ser iluminado por um potente foco eléctrico, melhoramento este que nos permite contemplar, à noite, em tôdas as suas linhas arquitectónicas, o grandioso monumento.

Ferros Curtos

Guimarães vai em aumento. Reforçou-se e, com coragem, erigiu um monumento, Como preito e homenagem, Ao Sábio Martins Sarmento.

Guimarães vai em aumento. Num justificado arranco E alto reconhecimento Erguerá a seu contento Uma estátua a João Franco.

Guimarães vai em aumento. Considerou com carinho Transportar do esquecimento Para um digno monumento O Gravador Molarinho.

Muito bem. Eu só lamento — Comissões da nossa terra, — Não vos vir ao pensamento: — E' preciso um monumento Aos MORTOS DA GRANDE GUERRA!

Qualquer terra — a mais selvagem, — Mas digna de parabéns Na mais doce linguagem, Tem-Lhes prestado homenagem, — Menos tu, ó Guimarães!

BANDARILHEIRO.

BREVEMENTE, A APARECER:

"CARAPUÇAS,"

(SEGUNDA EDIÇÃO, AMPLIADA)

Colecção de Sátiras

Por Leão Martins

tosa admiração de quantos em Portugal sabem ter, ainda, o culto da Honra antiga.

X.

1918 — 1933

O armistício

(11 de Novembro)

O armistício, cujo aniversário se celebra hoje, é uma data imperecível da história da humanidade. Todos os povos que nesse dia viram realizada a sua aspiração de liberdade, garantida a unidade da sua raça ou intacta a pureza da sua civilização, a festejam com júbilo.

Faz hoje quinze anos que o canhão calou a sua voz soturna, as metralhadoras deixaram de crepitar, regressaram à sua base os submarinos e os zepe-lins, pela última vez, recolheram aos seus hangares. A era de devastação e morticínio tinham acabado.

Foi um dia de glória para o mundo, para os aliados, para Portugal. Foi o dia mais feliz da vida dos povos. A guerra acabara-se.

Triunfavam finalmente, essa

Liberdade, êsse Direito e essa Justiça que os retóricos tinham cantado em todos os tons para fortalecer os corações hesitantes.

Os povos vencedores iam caminhar unidos, o sangue derramado faria brotar da terra, e para todos, a mais bela ceara de liberdades e de redensões. Aos que tinham sido fortes e heróis estavam reservados os melhores lugares e os mais belos prémios. Quantas esperanças! Quantos sonhos! Quantos projectos de felicidade!

Mas, infelizmente, a Paz nada trouxe de novo. Não nos deu a glória sonhada, não nos deu a riqueza e não nos deu a felicidade. Os que foram à guerra quedam-se, emparvecidos, pensando em que não é menos dura do que foi a guerra esta agreste e dura Paz. E como a Vida continua numa luta, neste combate de todos os dias, os combatentes foram esquecidos, o seu esforço não

conta, o seu heroísmo é apenas recordação dormitante e baça.

Para nós, que pagamos honradamente o nosso tributo de sangue, para Portugal, que se bateu com a nobreza de sempre, — um grande ideal de humanidade e uma noção inexcedível da honra a serem-lhe os únicos estímulos da galhardia colectiva — o aniversário do armistício tem uma evocação forçada, que é, a um tempo, orgulho e saudade, cántico de vitória e amargura de pezar: — os nossos soldados, êsses valentes que tão heróicamente se bateram, sabendo lutar e sabendo morrer, com uma bravura que os imortalizou, dignificando a Pátria.

Para êles, para os que, salvando a vida ou tombando glorificados, tão heróicamente mantiveram lá fora, nas Selvas africanas ou nos Campos gelados da Flandres, as tradições de glória da gente portuguesa, tem de ir, neste dia, a respei-

LOÇÃO MIN-HOR

(CIEN TÍFICA COMBINAÇÃO QUÍMICA)

Restitui aos cabelos a sua cor primitiva. Não mancha a pele nem a roupa. Vende-se em tôdas as boas farmácias.

Preparação do Laboratório "KORUS,"

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO - Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Alfaiataria RIBEIRO, FILHO

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que recebeu o sortido para a presente Estação.

9, Largo Conselheiro João Franco, 10
TELEFONE 117
GUIMARÃIS

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

E' a mais forte e a mais importante Companhia de Seguros da Península.

Capital Social: Pesetas 12.000.000 efectivas.

Fundada em 1864 e autorizada em Portugal desde 12 de Junho de 1868.

Seguros: Incêndio - Vida - Agrícola

Delegação no Norte -- LABORDE & COURTEILLES
230, Rua Sá da Bandeira - 2.º — Telefone: 4832. — Telg.: Fénix - Porto

Agência em Guimarães -- FRANCISCO DA CUNHA MOURÃO

O melhor café é o d'A BRASILEIRA

Tôdas as pessoas de bom gosto o preferem

DEPOSITÁRIOS:

FREITAS & GENRO

Toural, 70 GUIMARÃIS

CASA PIMENTA R. 31 de Janeiro, 33 a 37

TELEFONE, 180

de ALBERTO PIMENTA MACHADO (Filial)

LANÍFÍCIOS, TECIDOS DE ALGODÃO E SEDA por Junto e a Retalho.

Sobretudo, panos de casaco para senhoras, grandes saídos de casimiras, tecidos de lã para senhoras, aos melhores preços. lotes de retalhos de casimira.

Brevemente, Grande Exposição

A SOCIAL

As maiores vantagens

nos

Agência e Pôsto de Socorros:

HENRIQUE GOMES

Farmacêutico - GUIMARÃIS

seguros contra

DESASTRES NO TRABALHO

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávana.

◆ RÁDIO ◆

Receptores, desde 1.000\$00

ATWATER KENTE

ABÍLIO MARTINS em Guimarães

Esplêndidos e confortáveis quartos. Ampla casa de jantar. Magnífico quarto de banho com água quente e fria.

A R C A D I A

G U I M A R ã I S

A melhor, a mais central e confortável casa na especialidade. Diárias de 15\$00 a 22\$00. — Almoços e jantares.

Grandes descontos a pensionistas.

Largo do 28 de Maio, 82 a 84

Avenida Cândido Reis, 85 a 90

CASA HIGH-LIFE - Guimarães

Telefone, 230

Novidades para Inverno, verdadeiros Modêlos e Exclusivos

Blusas, Casacos, Pullowers, Jumpers e vestidos de Malha. Fazendas para Casacos e Vestidos. Arminetes, Patt-Kids, Veludos, Peluches e Carapinhas. Peles, Camisolas de lã, Lãs em fio, Cache-cols, Meias e Peúgas de lã, sêda e fio Escócia. Carteiras e Bolsas, Guarda-chuvas, de sêda, cintas, Luvas e Polainitas.

ESPECIALIDADE em Malhas, Modas, Camisaria, Gravatas, Artigos de Bordar, Miudezas, Perfumarias e artigos de Bazar.

Recomenda-se esta casa por ser a mais bem sortida e a que mais barato vende.

V. Ex.º quer economizar dinheiro?

Só fornecendo-se na CARVOARIA MODERNA, à Rua de S. Dâmaso, 60-62, pois só lá é que encontra à venda: Lenha, Carvão pinho, Carvão carvalho, Carvão choça, assim como Carvão Coke gaz, de 1.º, e outros artigos próprios de cozinha. Também vende Carvão forja, de 1.º, para indústria. — Desconto para quantidade. — Uma visita a esta casa, onde se encontra tudo mais barato.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

Semanário defensor dos interesses do Concelho Filiado no Sindicato Nacional da Imp. Portuguesa

Redacção e Administração: LARGO CONSELHEIRO JOÃO FRANCO, 30

Ex.^{mo} Sr.
Sociedade Martins Sarmento

GUIMARÃES

